



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Workshop Reportes de Supervisão

3. Processo de controlo de qualidade dos reportes XBRL

Unidade de Gestão de Informação

Departamento de Supervisão Prudencial

19 de novembro 2020

Agenda

1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation



1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

Completeness

Avalia a completude do reporte ao nível dos quadros reportados.

Pontualidade

Avalia o cumprimento dos prazos legalmente previstos para reporte da Informação.



Precisão

Avalia o cumprimento de regras de validação e das especificações técnicas do reporte.

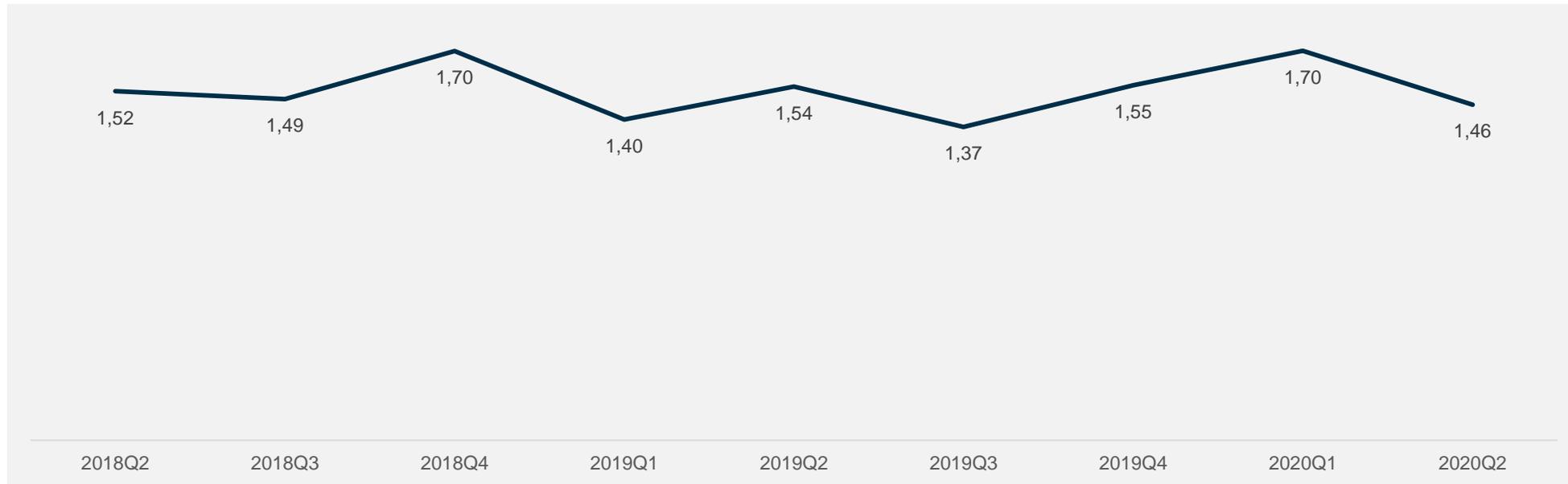
Submissões

Avalia a frequência de envio de ressubmissões.



1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

Evolução temporal do score Final *



Fonte: BdP

* Considerando o mais alto nível de consolidação.



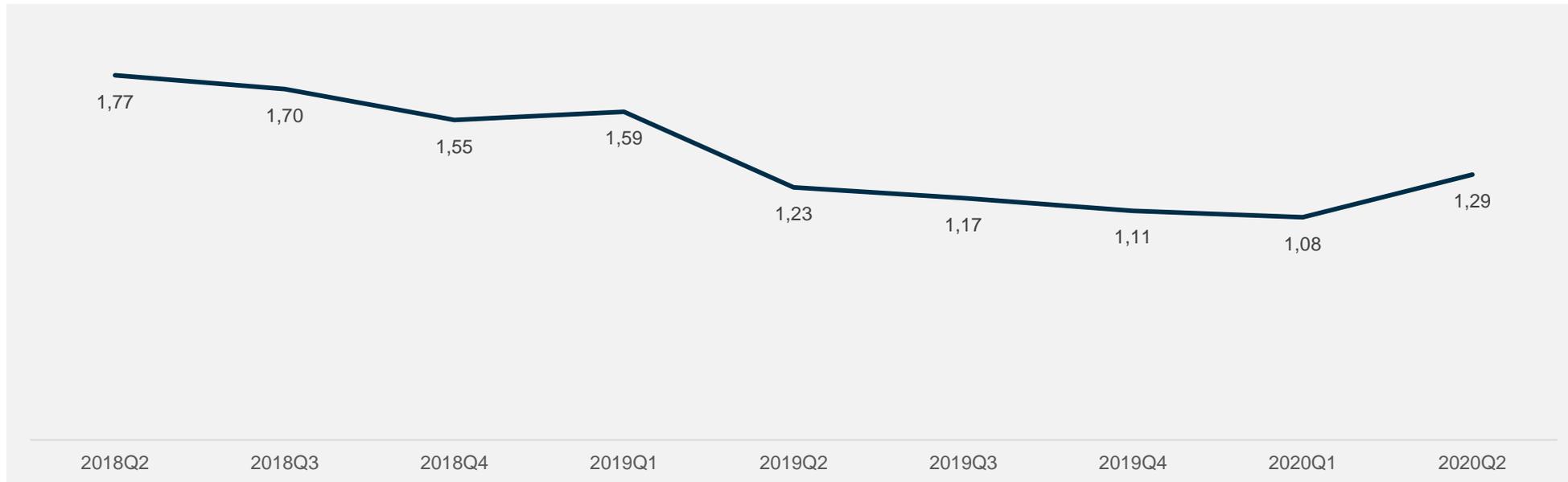
1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL



Success Factors

- ✓ Controlos que verifiquem o cumprimento do *completeness*
- ✓ Procedimento de revisão do cumprimento do *completeness*
- ✓ Análise dos *reporting requirements*

Evolução temporal do score de Completeness *



Fonte: BdP

* Considerando o mais alto nível de consolidação.



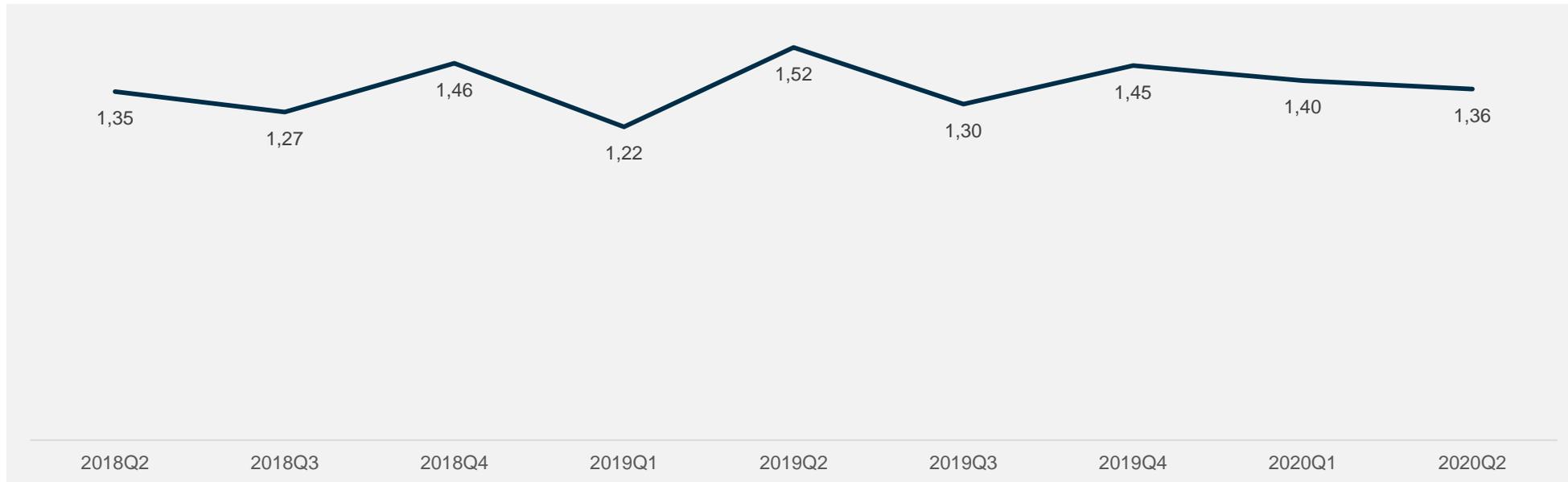
1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL



Success Factors

- ✓ Incorporação das EBA FR e EBA VR nos sistemas internos
- ✓ Incorporação de controlos de 2º nível (e.g. EBA non-XBRL rules)
- ✓ Utilização do ambiente certificado do BPnet

Evolução temporal do score de Precisão *



Fonte: BdP

* Considerando o mais alto nível de consolidação.



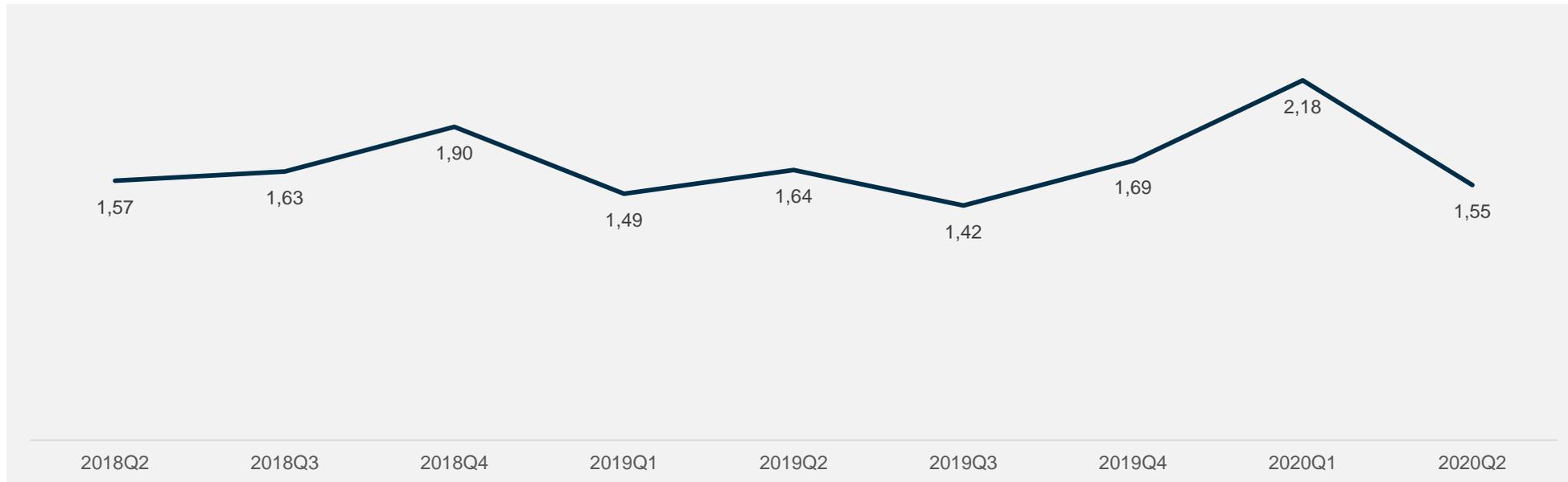
1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL



Success Factors

- ✓ Antecipação da entrada em vigor de novas taxonomias (e.g. testes no ambiente certificado do BPnet)
- ✓ Procedimento de controlo dos prazos regulamentares

Evolução temporal do score de Pontualidade *



Fonte: BdP

* Considerando o mais alto nível de consolidação.



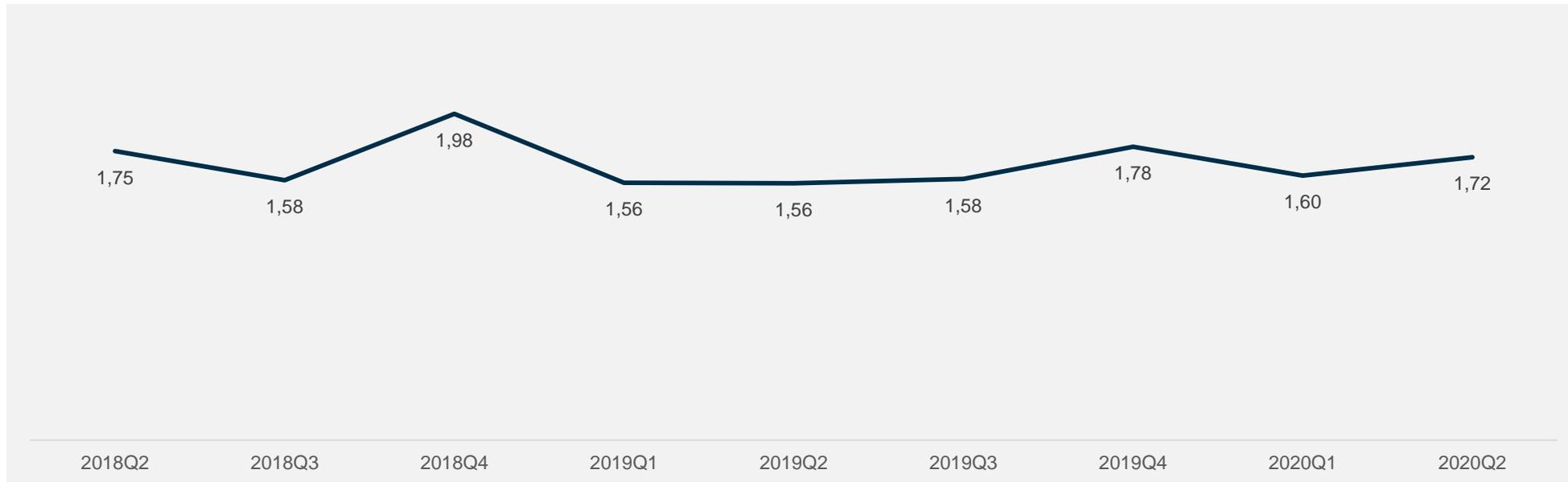
1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL



Success Factors

- ✓ Utilização do ambiente certificado do BPnet
- ✓ Incorporação das EBA FR e EBA VR nos sistemas internos
- ✓ Incorporação de controlos de 2º nível (e.g. EBA non-XBRL rules)

Evolução temporal do score de Submissões *



Fonte: BdP

* Considerando o mais alto nível de consolidação.



Agenda

1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation



2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

Análise de ressubmissões

A Unidade de Gestão de Informação do DSP efetuou uma análise às ressubmissões efetuadas pelas entidades reportantes entre 2018Q1 e 2019Q4. Os principais destaques são:

- ✓ Em média, cada instituição efetua 1.3 envios por módulo. Ou seja, **a cada três módulos enviados, apenas um é ressubmissão.**
- ✓ Conforme expectável, os **módulos com mais quadros são os que apresentam um maior número de ressubmissões** – FINREP (17%), COREP_OF (11%) e LARGE EXPOSURES (10%).
- ✓ O número de ressubmissões tende a aumentar nos períodos de referência em que **entram em vigor novas taxonomias.**

Ressalvamos, porém, que todas estas conclusões correspondem à média do sistema bancário, o que significa que **existem instituições com um número de ressubmissões superior que acabam por ser atenuado por instituições com um número mais reduzido**



2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

Análise de validações de 2º nível

Numa outra análise, a Unidade de Gestão de Informação do DSP verificou o comportamento entidades reportantes entre 2018Q1 e 2020Q1 no que concerne os controlos de 2º nível. Os principais destaques são:

- ✓ No período em análise, cerca de **85% das instituições incumpriram**, pelo menos, uma regra de validação de 2º nível;
- ✓ O **reporte em base individual apresenta, regra geral, mais incumprimentos nos controlos de 2º nível**, mesmo em instituições com reporte em base consolidada.
- ✓ Diversas instituições apresentam uma recorrência no incumprimento das validações de 2º nível, sendo que algumas apresentam uma **recorrência superior a 80%** (considerando os 9 períodos em análise).
- ✓ Uma amostra considerável de instituições, não responde (ou não apresenta uma justificação/ correção alinhada com o *findings* em causa) em **mais de metade dos incumprimentos identificados**.

Identificou-se um comportamento reativo e não proativo, na resolução dos *findings* de 2º nível. Isto é, **as instituições corrigem os *findings* quando estes são identificados pelo BdP e não incorporam preventivamente as validações de 2º nível nos seus sistemas internos de forma reduzir os incumprimentos nos períodos subsequentes.**



2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

Takeaways

De forma a reduzir o número de ressubmissões e de erros de 2º nível, reiteramos as sugestões anteriores:

- ✓ Incorporação das EBA Filing Rules e EBA Validation Rules (1º nível) nos sistemas internos de produção de reportes.
- ✓ Incorporação de controlos de 2º nível nos sistemas internos de produção de reportes.
- ✓ Análise dos *reporting requirements* e identificação dos quadros a reportar em cada período de referência. As instituições podem ainda beneficiar da confrontação destas informações com os *business cards* divulgados pelo Banco de Portugal.
- ✓ Utilização do ambiente certificado da BPnet antes da submissão em ambiente de produção.



Agenda

1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Reporte de *datapoints* National GAAP

No reporte FINREP existem *datapoints* referentes ao enquadramento contabilístico nGAAP, IFRS ou *datapoints* partilhados por ambos os enquadramentos. Existem instituições supervisionadas a reportar ***datapoints* aplicáveis apenas a National GAAP.**

		References National GAAP based on BAD	References National GAAP compatible IFRS	Breakdown in table	Carrying amount
					Annex V, Part 1.27-28 010
050	Financial assets held for trading		IFRS 9, Appendix A		
060	Derivatives		IFRS 9, Appendix A	10	
070	Equity instruments		IAS 32.11	4	
080	Debt securities		Annex V, Part 1.31	4	
090	Loans and advances		Annex V, Part 1.32	4	
091	Trading financial assets	BAD Article 32-33; Annex V, Part 1.17			
092	Derivatives	CRR Annex II; Annex V, Part 1.17, 27		10	
093	Equity instruments	ECB/2013/33 Annex 2, Part 2.4-5		4	
094	Debt securities	Annex V, Part 1.31		4	
095	Loans and advances	Annex V, Part 1.32		4	

Como resolver?

Os *datapoints* nGAAP podem ser identificados através do **ANNEX IV** do Regulamento (UE) 680/2014 – rúbricas sombreadas. As instituições **não podem reportar *datapoints* National GAAP.**



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Inconsistência entre *sheets* desagregadas e total

Os reportes ITS preveem quadros com desagregação por geografia, por classe de risco, entre outros (e.g. C_33). Em alguns desses quadros é solicitado o reporte da *sheet* de Total (e.g. “All Countries”).

Existem instituições que **não reportam a *sheet* de Total e/ou reportam o somatório das *sheets* desagregadas com valor diferente da *sheet* de Total.**

Como resolver?

As instituições devem consultar as instruções de reporte para verificar os critérios que exigem o reporte das *sheets* desagregadas e/ou de total. Devem ainda **implementar controlos de 2º nível que verifiquem o cumprimento de todos os critérios.**



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

FilingIndicator: Entidade inválida

A Equipa ITS Suporte tem recebido diversos contactos de instituições supervisionadas a solicitar esclarecimentos sobre o erro «**FilingIndicator: Entidade inválida**».

Anteriormente, as instituições reportavam o código MFI.

```
- <item>  
  <id>2</id>  
  <type>FilingIndicator: Entidade inválida</type>  
  <detail>0001</detail>  
  <context>c1</context>  
</item>
```

Como resolver?

Quando a instituição tem um LEI Code associado, a instituição deverá **reportar indicando o LEI Code no lugar do código MFI**.



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Reporte de @decimals (1|2)

Todos os *datapoints* exigem que lhes seja associada uma precisão. A [EBA Filing Rule 2.18](#) esclarece como pode e deve ser definido o atributo *@decimals*.

Existem instituições que reportam *datapoints* com uma precisão insuficiente, o que provoca inconsistência ao nível dos valores reportados. As regras *non-XBRL* **v0655_m**, **v0656_m**, **v6258_m** e **v6259_m** são frequentemente incumpridas por esse motivo.

Como resolver?

Se a precisão sugerida pela EBA na Filing Rule 2.18 não for suficiente para assegurar a consistência dos valores reportados, a instituição deverá **reportar o *datapoint* com mais casas decimais** (se aplicável).



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Reporte de @decimals (2|2)

v6258_m: {C 29.00, c240} * {C 04.00, r226, c010} = {C 29.00, c220}			
1	{C29.00, c240}	1,0966 %	Valores reportados
2	{C04.00, r226, c010}	8.649.916.502,98 €	
3	{C29.00, c220}	9.485.676.911,19 €	
4	{C 29.00, c240} * {C 04.00, r226, c010}	9.485.498.437,17 €	Valor calculado
3 - 4	Diferença entre reportado e calculado	178.474,02 €	

1,0966206330341% → A solução é reportar com 13 casas decimais o *datapoint* {C29.00, r999, c240}



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Reporte com *warnings*

Com a entrada em vigor da taxonomia v2.9, a severidade das EBA Validation Rules alterou-se de *blocking* e *non-blocking* para ***error*** e ***warnings***.

Na sua génese, a classificação de *error* significa que a regra de validação não pode, em circunstância alguma, ser incumprida. Por sua vez, a classificação de *warning* implica que, em situações muito específicas, a regra de validação possa ser incumprida.

Como resolver?

O BdP permite que reportes com *warnings* sejam considerados como válidos. Porém, **as instituições supervisionadas devem enviar um esclarecimento em inglês a justificar o incumprimento de cada *warning*** para its.suporte@bportugal.pt.

O BdP armazena todas as justificações recebidas, e considera-as para os períodos futuros. Assim, **cada *warning* apenas necessita ser justificado uma vez**. Só existe necessidade de nova justificação caso os argumentos para o incumprimento mudem.



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Reporte dos quadros F23 a F26

Os mapas referidos são *threshold and master data based*. Atualmente, **uma vez que não foram incluídos no Aviso n.º 2/2016 e na Instrução n.º 5/2017 do Banco de Portugal**, estes quadros aplicam-se apenas em base consolidada, com uma periodicidade trimestral.

Tal como definido no Regulamento de Execução (UE) 680/2014, os mapas deverão ser reportados caso a instituição **não seja considerada uma "small and non complex institution"** (na aceção do artigo 4.º, n.º 1, ponto 145, do Regulamento (UE) n.º 575/2013) **e caso o rácio de NPLs seja igual ou superior a 5%**.

Como resolver?

Dado que se tratam de quadros opcionais, caso o reporte se aplique devem ser reportados com "**filing indicator = true**". Caso não se aplique, devem ser reportados com "**filling indicator = false**".



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Filing indicators

A terminologia “opcional” deriva das nomenclaturas utilizadas pelo BCE e EBA. Os mapas são designados como “opcionais” na medida em que a sua obrigatoriedade é **indeterminada**, uma vez que depende de a instituição cumprir ou não determinados requisitos que exijam o reporte do mapa. Nesse sentido, a instituição deverá avaliar se estes requisitos são cumpridos ou não e reportar a informação de acordo com essa verificação.

Como resolver?

A regra de preenchimento dos *filing indicators* é a seguinte:

- Os quadros obrigatórios devem conter “**filing indicator = true**”
- Quando não existem valores a reportar, os quadros opcionais devem conter "**filing indicator = false**".
- Quando existem valores a reportar, os quadros opcionais devem conter "**filing indicator = true**".



3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

Área de FAQs

A Equipa ITS Suporte desenvolveu um conjunto de FAQs disponíveis no [sítio de Internet do Banco de Portugal](#). Estas novas FAQs poderão ser consultadas juntamente com as anteriormente publicadas.

Encontra-se prevista uma **revisão transversal à página**, de forma remover perguntas e respostas cuja relevância para os diferentes *stakeholders* seja reduzida. Posteriormente, **a página será atualizada regularmente com novas FAQs**.

Aproveitamos igualmente a oportunidade para lembrar que a página [«Obrigações de reporte das instituições supervisionadas»](#) é atualizada regularmente pelo Banco de Portugal. Poderão consultar a matriz dos reportes aplicáveis a cada tipologia de instituição, o calendário de reporte com os prazos mais relevantes dos reportes ITS, o modelo de comunicação, entre outras informações relevantes.



Agenda

1. Apresentação dos scores de qualidade dos reportes XBRL

2. Análise de ressubmissões e erros de segundo nível

3. Identificação dos erros mais comuns. Apresentação da área de FAQs

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation



4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

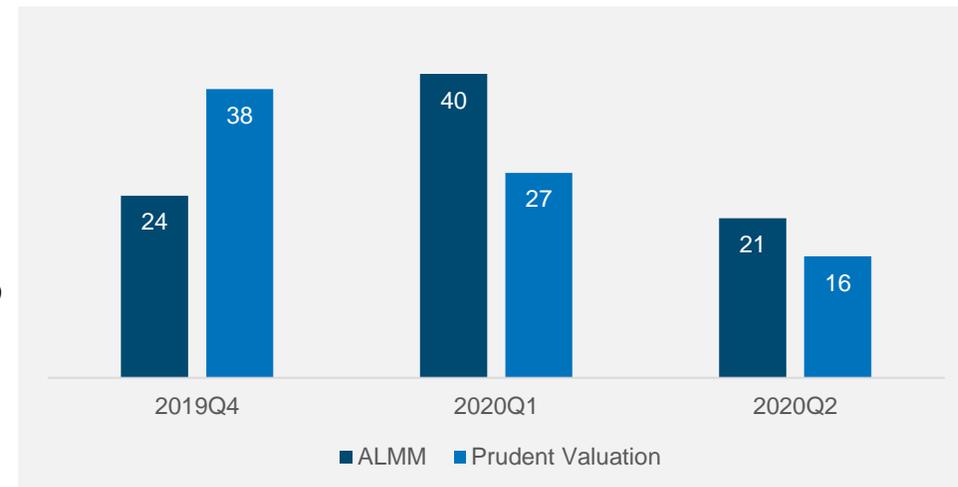
Validações ALMM e Prudent Valuation

Em 2019Q4, o Banco de Portugal introduziu no seu processo de controlo de qualidade validações de ALMM e Prudent Valuation. Esta dinâmica de **introdução de novas validações continuará a ser promovida** nos próximos períodos de referência e visa **robustecer o processo de controlo de qualidade** e assegurar que as instituições supervisionadas reportam a informação o mais correta e precisa possível.

Principais destaques:

- ✓ Redução das instituições com erros de Prudent Valuation (-58% em comparação com 2019Q4)
- ✓ Instabilidade nas validações de ALMM (aumento significativo em 2020Q1 + 67%)
- ✓ **Menos instituições, não significa menos erros**

Instituições com regras de validação incumpridas

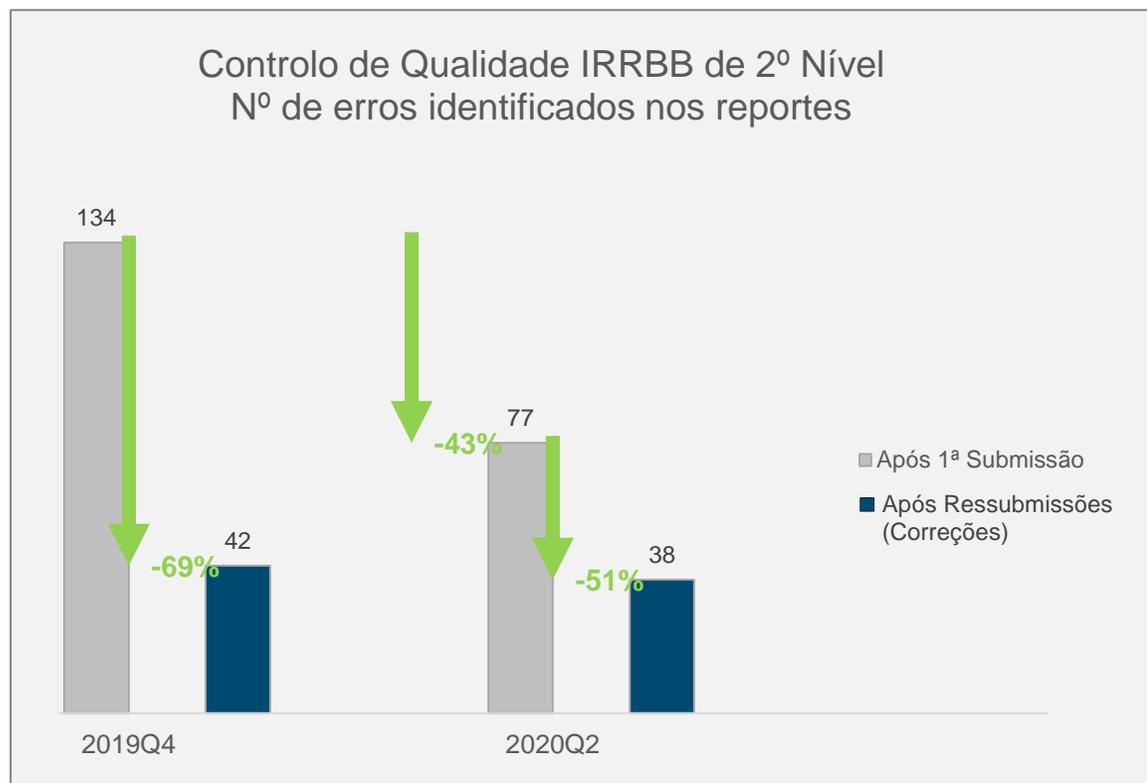


Fonte: BdP



4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB

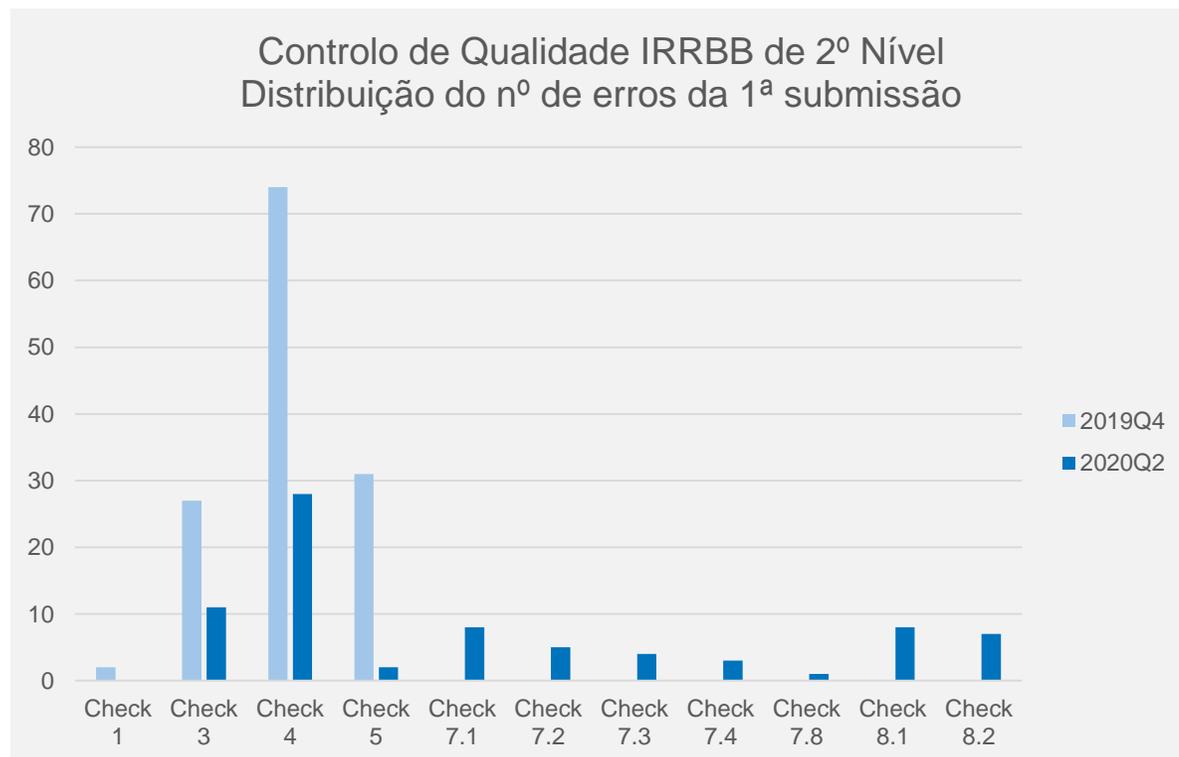


- Conjunto de validações de 2º nível implementado com a taxonomia IRRBB 2.0
- Comunicação dos erros e esclarecimentos às instituições efetuados através do ITS Suporte
- **Resultados:**
 - ✓ **Corrigidos 69% dos erros no período 2019Q4**
 - ✓ **Corrigidos 51% dos erros no período 2020Q2**
 - ✓ **Reportados menos 43% de erros entre períodos**
- Em breve: automatização da comunicação dos erros e warnings de 2º nível através de integração no ficheiro de resposta



4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Distribuição dos Erros



- **2019Q: Checks 1 a 6**

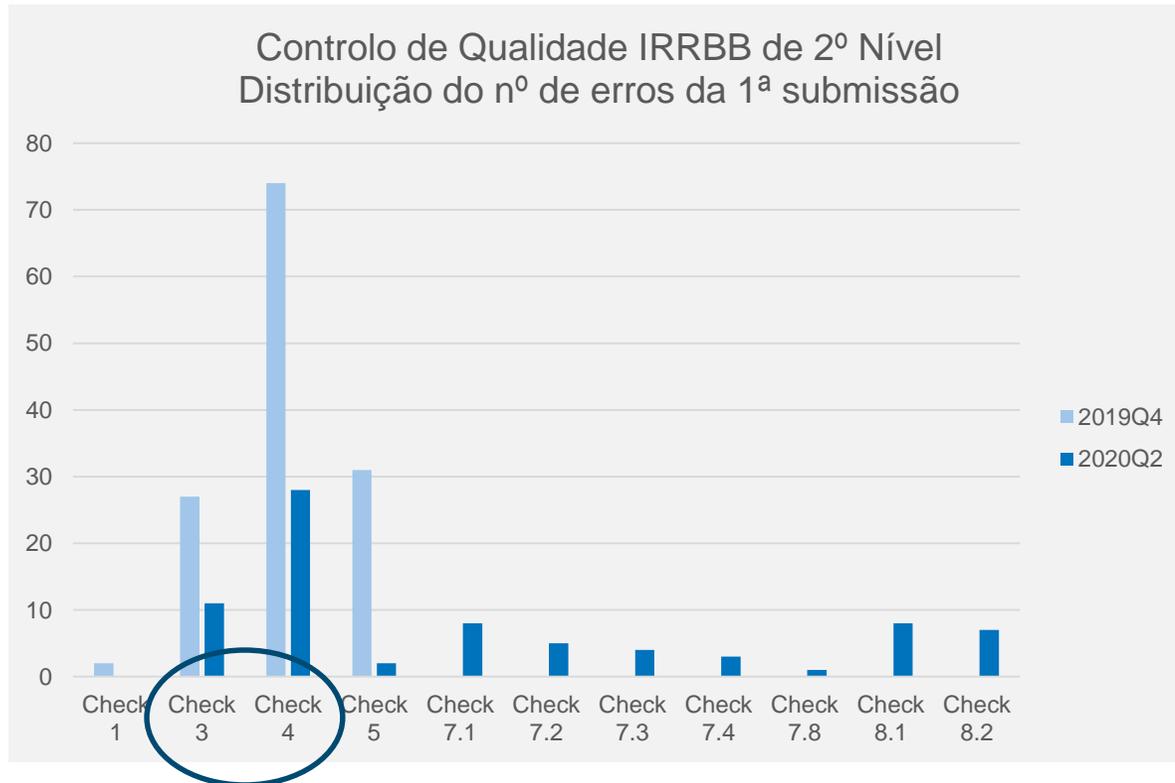
Focados em validar consistência entre mapas IRRBB

- **2020Q: Checks 1 a 8**

Novos checks 7 e 8 focados em validar consistência entre mapas IRRBB e mapas COREP/FINREP

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Distribuição dos Erros



- 2019Q4: Checks 1 a 6

Focados em validar consistência entre mapas IRRBB

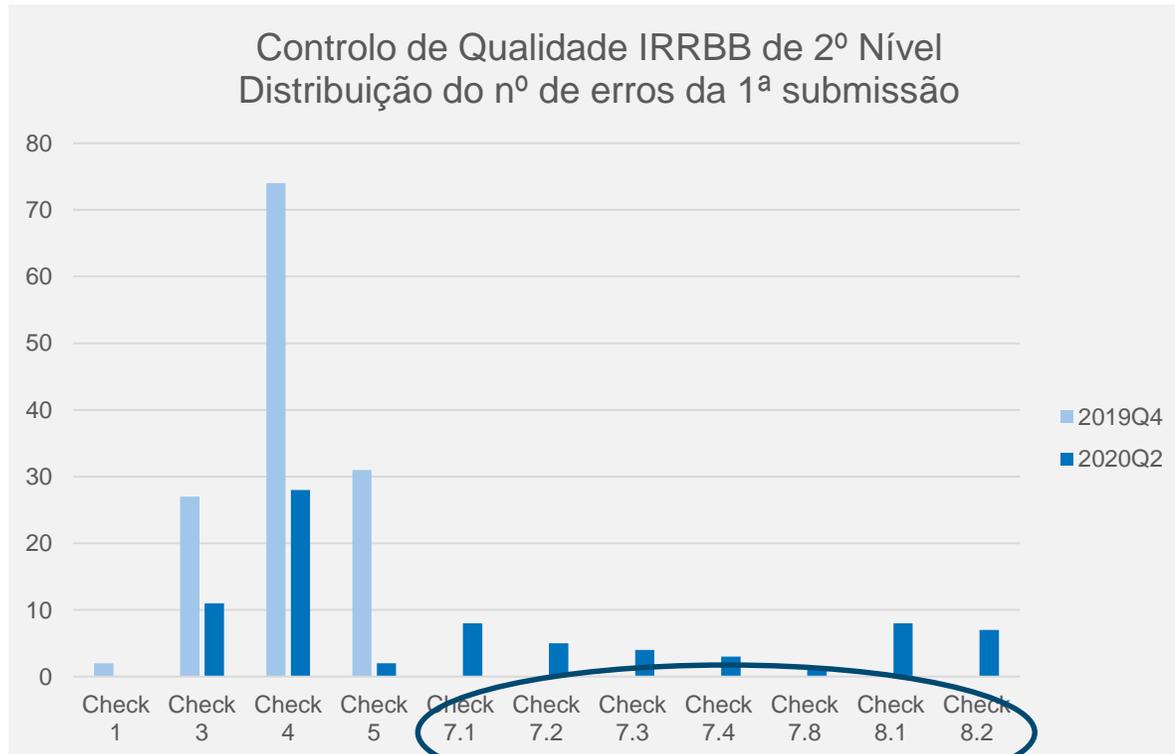
- 2020Q2: Checks 1 a 8

Novos checks 7 e 8 focados em validar consistência entre mapas IRRBB e mapas COREP/FINREP

- **2019Q4 e 2020Q2: concentração de erros nos Checks 3 e 4, apesar de diminuição entre períodos**

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Distribuição dos Erros



- 2019Q4: Checks 1 a 6

Focados em validar consistência entre mapas IRRBB

- 2020Q2: Checks 1 a 8

Novos checks 7 e 8 focados em validar consistência entre mapas COREP/FINREP e mapas IRRBB

- 2019Q4 e 2020Q2: concentração de erros nos Checks 3 e 4, apesar de diminuição entre períodos

- **2020Q2: erros resultam de instrumentos refletidos no COREP/FINREP e não reportados no IRRBB (e vice-versa)**

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Consistência entre IRRBB 03.00 e IRRBB 03.00.w

■ Check 3 – Moedas significativas / Cálculos do choque

- Implementa alínea t) do artigo 4.º-B da Instrução n.º 34/2018

Cálculo da alteração global do valor económico deve refletir a soma das alterações do valor económico das moedas significativas (expressas na moeda de denominação), após aplicação da taxa de câmbio à data de referência e fator de ponderação de 50% nas alterações positivas

- Exemplo – EUR única moeda significativa | Câmbio EUR = 1 | Fator de ponderação de 50% na alteração positiva (linha 030)

Table : IRRBB 03.00.w - Supervisory outlier test and NII scenarios. Significant currencies
Z Axis : Euro

Table : IRRBB 03.00 - Supervisory outlier test and NII		Amount	
Z Axis : 010 - Total currencies			
			010
		020	-5 000
		030	7 000
Change of the economic value of the banking book under a parallel interest rate shift rise following the supervisory standard shock	020	-5 000	
Change of the economic value of the banking book under a parallel interest rate shift decline following the supervisory standard shock	030	3 500	

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Consistência entre C 22.00 e IRRBB 01.00

■ Check 7.2: Derivados refletidos no reporte de exposição a risco cambial

- if {C 22.00, r120, c020} = 0 then sum({IRRBB 01.00, r040, cAll}) = 0
- if {C 22.00, r120, c030} = 0 then sum({IRRBB 01.00, r130, cAll}) = 0

C 22.00 - Market risk: Standardised Approaches for foreign exchange risk		IRRBB 01.00		Maturity schedule for all notional repricing cash flows before modelling	
		All positions		Total currencies 010	
		Long	Short	Assets 010	
		020	030	Debt securities 020	
095 BREAKDOWN OF TOTAL POSITIONS (REPORTING CURRENCY INCLUDED) BY EXPOSURE TYPES				Loans and advances 030	
Other assets and liabilities other than off-balance sheet items and derivatives	100			Derivatives 040	
Off-balance sheet items	110			Other 050	
Derivatives	120			Liabilities 060	
				Debt securities issued 070	
				Non-maturity deposits: retail transactional 085	
				Non-maturity deposits: retail non-transactional 095	
				Non-maturity deposits: wholesale financial 105	
				Non-maturity deposits: wholesale non-financial 115	
				Deposits other than non-maturity 120	
				Derivatives 130	

4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Consistência entre F 09.01.1 e IRRBB 01.00

■ Check 8.1: Ativos contingentes refletidos no F 09.01.1

if sum({F 09.01.1, (r010,r090,r170), c010}) > 0

then sum({IRRBB 01.00, r160, cAll}) > 0

F 09.01.1 - Off-balance sheet exposures : Loan commitments, financial guarantees and other commitments given				
Nominal amount of off-balance sheet commitments under IFRS 9				
		Instruments without significant increase in credit risk since initial recognition (Stage 1)	Instruments with significant increase in credit risk since initial recognition but not credit-impaired (Stage 2) (Stage 2)	Credit-impaired instruments (Stage 3)
		010	020	030
Loan commitments given	010			
Financial guarantees given	090			
Other Commitments given	170			

IRRBB 01.00		Maturity schedule for all notional repricing cash flows before modelling	
		Total currencies	010
Assets			010
		Debt securities	020
		Loans and advances	030
		Derivatives	040
		Other	050
Liabilities			060
		Debt securities issued	070
		Non-maturity deposits: retail transactional	085
		Non-maturity deposits: retail non-transactional	095
		Non-maturity deposits: wholesale financial	105
		Non-maturity deposits: wholesale non-financial	115
		Deposits other than non-maturity	120
		Derivatives	130
		Other	140
Off-balance sheet items			150
		Contingent assets	160
		Contingent liabilities	170



4. Validações IRRBB, ALMM e Prudent Valuation

Controlo de Qualidade IRRBB - Consistência entre F 09.02 e IRRBB 01.00

■ Check 8.2: Passivos contingentes refletidos no F 09.02

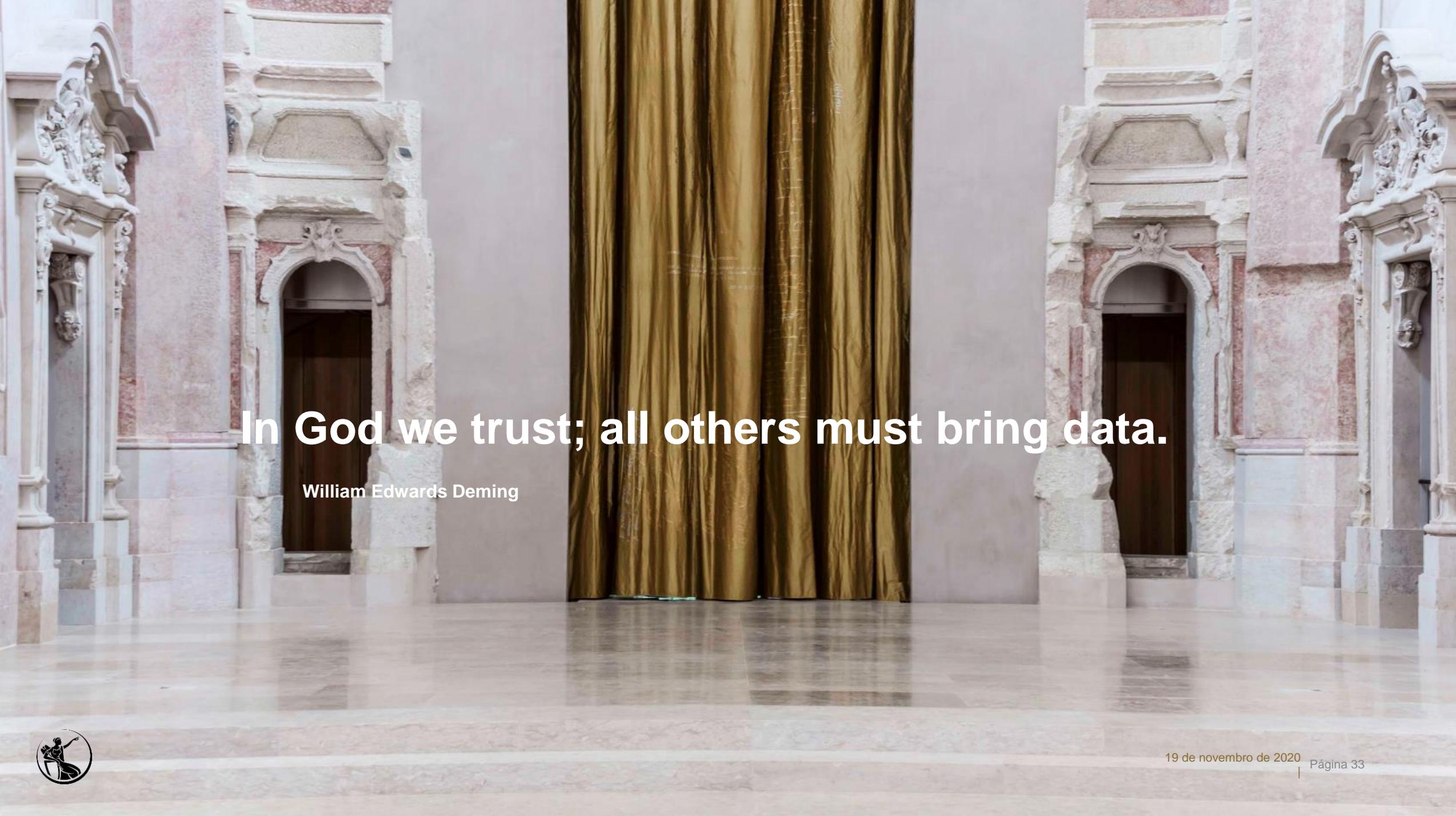
if ({F 09.02, r010, c020} + {F 09.02, r080, c010}) > 0

then sum({IRRBB 01.00, r170, cAll}) > 0

F 09.02 - Loan commitments, financial guarantees and other commitments received			
		Columns	
		Maximum amount of the guarantee that can be considered	Nominal amount
		010	020
Loan commitments received	010	€€\$	
Financial guarantees received	080		€€\$

IRRBB 01.00		Maturity schedule for all notional repricing cash flows before modelling	
	Total currencies		010
Assets			010
	Debt securities		020
	Loans and advances		030
	Derivatives		040
	Other		050
Liabilities			060
	Debt securities issued		070
	Non-maturity deposits: retail transactional		085
	Non-maturity deposits: retail non-transactional		095
	Non-maturity deposits: wholesale financial		105
	Non-maturity deposits: wholesale non-financial		115
	Deposits other than non-maturity		120
	Derivatives		130
	Other		140
Off-balance sheet items			150
	Contingent assets		160
	Contingent liabilities		170





In God we trust; all others must bring data.

William Edwards Deming

